

Segurança do paciente cardiovascular: análise de documentos norteadores da formação em enfermagem

Cardiovascular patient safety: an analysis of the guiding documents of nursing education

Seguridad del paciente cardiovascular: un análisis de los documentos guía de la educación en enfermería

Recebido: 28/05/2020 | Revisado: 01/06/2020 | Aceito: 03/06/2020 | Publicado: 16/06/2020

Emiliana Bezerra Gomes

ORCID: <https://orcid.org/000000027135512X>

Universidade Regional do Cariri, Brasil

E-mail: emiliana.gomes@urca.br

Thereza Maria Magalhães Moreira

ORCID: <https://orcid.org/0000000314240649>

Universidade Estadual do Ceará, Brasil

E-mail: thereza.moreira@uece.br

Adriana Catarina de Souza Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000000186004413>

Universidade Católica de Murcia, Espanha

E-mail: acatarina@ucam.efu

Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0000000234069685>

Universidade Estadual do Ceará, Brasil

E-mail: rhanna.carvalho@uece.br

Célida Juliana de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000000289006833>

Universidade Regional do Cariri, Brasil

E-mail: celida.oliveira@urca.br

Maria Salete Bessa Jorge

ORCID: <https://orcid.org/0000000164613015>

Universidade Estadual do Ceará, Brasil

E-mail: maria.jorge@uece.br

Consuelo Helena Aires de Freitas

ORCID: <https://orcid.org/0000000268254686>

Universidade Estadual do Ceará, Brasil

E-mail: consuelo.freitas@uece.br

Resumo

O objetivo do estudo foi analisar os conteúdos e abordagens sobre segurança do paciente cardiovascular na formação do enfermeiro. Trata-se de um estudo documental que utilizou o método de Pimentel (2001), para analisar os documentos orientadores da formação - projeto pedagógico, matriz curricular, ementas e planos de disciplinas - de um curso de Enfermagem numa universidade pública do interior do Nordeste brasileiro. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará no protocolo nº 923.537. Os resultados da análise revelaram um currículo fragmentado, com conteúdo e abordagens pontuais e indiretas sobre o ensino de segurança do paciente no contexto cardiovascular. O conceito de segurança do paciente não foi identificado nos documentos analisados, reforçando a abordagem indireta à temática. Conclui-se que há necessidade de maior integração curricular e reformulação nos documentos, a fim de promover abordagem clara e transversal da segurança do paciente na formação em enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem Cardiovascular; Segurança do Paciente; Educação; Currículo.

Abstract

The aim of the study was to analyze the contents and approaches on cardiovascular patient safety in the education of nurses. It is a documentary study that used the method of Pimentel (2001), to analyze the guiding documents of education - pedagogical project, curricular matrix, menus and plans of disciplines - of a Nursing course at a public university in the interior of the Brazilian Northeast. The study was approved by the Research Ethics Committee of the State University of Ceará under protocol No. 923,537. The results of the analysis revealed a fragmented curriculum, with content and specific and indirect approaches on teaching patient safety in the cardiovascular context. The concept of patient safety was not identified in the analyzed documents, reinforcing the indirect approach to the theme. It is concluded that there is a need for greater curricular integration and reformulation of documents, in order to promote a clear and transversal approach to patient safety in nursing education.

Keywords: Cardiovascular Nursing; Patient Safety; Education; Curriculum.

Resumen

El objetivo del estudio fue analizar los contenidos y enfoques sobre la seguridad del paciente cardiovascular en la formación de enfermeras. Es un estudio documental que utilizó el método de Pimentel (2001), para analizar los documentos de orientación de la educación (proyecto pedagógico, matriz curricular, menús y planes de disciplinas) de un curso de enfermería en una universidad pública del interior del Noreste de Brasil. El estudio fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación de la Universidad Estatal de Ceará bajo el protocolo No. 923,537. Los resultados del análisis revelaron un plan de estudios fragmentado, con contenido y enfoques específicos e indirectos sobre la enseñanza de la seguridad del paciente en el contexto cardiovascular. El concepto de seguridad del paciente no se identificó en los documentos analizados, lo que refuerza el enfoque indirecto del tema. Se concluye que existe la necesidad de una mayor integración curricular y reformulación de documentos, con el fin de promover un enfoque claro y transversal a la seguridad del paciente en la educación de enfermería.

Palabras clave: Enfermería Cardiovascular; Seguridad Del Paciente; Educación; Curriculum.

1. Introdução

Mundialmente, os Sistemas de Saúde assinalam a relevância da segurança do paciente. Muitas instituições de ensino, no entanto, registram dificuldade em introduzir tal conteúdo nos currículos para estimular o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes discentes nesta área (Bohomol, 2019).

No Brasil, tal necessidade formativa é apoiada pelo Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) (Ministério da Saúde, 2012) e Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem (Ministério da Educação, 2001). Estes fomentam formar para atender às necessidades sociais de segurança e qualidade na assistência à saúde, necessidade basal às transformações necessárias nas redes de atenção à saúde ainda com prejuízos decorrentes de iatrogenias e eventos adversos preveníveis (Bottcher, et al., 2019).

A complexidade do tema segurança em saúde e de suas repercussões no Sistema Único de Saúde (SUS) pede integralidade e transversalidade no ensino. Aspectos que seriam melhor trabalhados em currículos integrados (Samuriwo, Laws, Webb & Bullock, 2020; Kim,

Yoon, Hong & Min, 2019), realidade de poucas escolas de enfermagem brasileiras, carecem de evidências nos processos que efetivaram esse desafio formativo com reflexos na formação discente.

O descompasso entre documentos orientadores da formação e prática docente fomentou este estudo, cujo objetivo foi analisar conteúdos e abordagens sobre segurança do paciente em enfermagem cardiovascular na formação do enfermeiro.

2. Metodologia

A análise documental foi realizada nos documentos: Projeto Pedagógico do Curso (PPC), Matriz Curricular, Ementário e Planos de Disciplinas do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA.

Os documentos contextualizaram informações da realidade estudada e sob análise crítica com proposição de mudanças. A escolha do curso foi sustentada pela necessidade de incrementar a temática segurança do paciente presente no PNSP, pela necessidade de diagnóstico situacional para fundamentação de discussões pedagógicas e atualização dos documentos orientadores da formação no referido curso.

Os documentos foram organizados, analisados e interpretados conforme etapas propostas por Pimentel (2001), conforme a Figura 1.

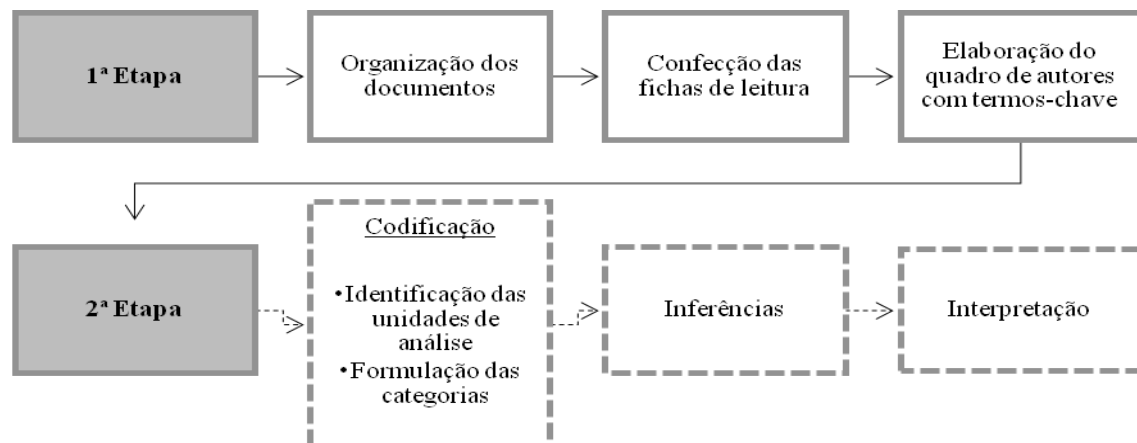


Figura 1. Etapas da análise documental (Pimentel, 2001). Crato-Ceará-Brasil, 2016.

Fonte: Elaborado pela autora

A procura nos documentos pelos conteúdos referentes ao ensino do cuidado cardiovascular seguro teve como referencial tópicos de ensino de segurança do paciente do

Guia Curricular da Segurança do Paciente da Organização Mundial de Saúde (2016), utilizados como termos-chave para análise documental.

São 11 os tópicos: 1) O que é a segurança do paciente? 2) Por que empregar fatores humanos é importante para a segurança do paciente? 3) A compreensão dos sistemas e do efeito das complexidades nos cuidados ao paciente; 4) Atuar em equipe de forma eficaz; 5) Aprender com os erros para evitar danos; 6) Compreender e gerenciar o risco clínico; 7) Usar métodos de melhoria da qualidade para melhorar os cuidados; 8) Envolver pacientes e cuidadores; 9) Prevenção e controle de infecções; 10) Segurança do paciente e procedimentos invasivos; 11) Melhorar a segurança no uso de medicação (Organização Mundial de Saúde, 2016).

Os documentos foram catalogados e caracterizados segundo autoria, título e ano de publicação, seguido da confecção de ficha de leitura com resumo e referência bibliográfica (Quadro 1).

Quadro 1. Caracterização dos documentos do curso e conteúdo das fichas de leitura. Crato-Ceará-Brasil, 2016.

Autor (Ano)	Título	Caracterização do conteúdo das fichas de leitura
Universidade Regional do Cariri – Departamento de Enfermagem (2013)	Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	<ul style="list-style-type: none">– Referência completa– Resumo dos trechos associados ao ensino de segurança do paciente– Listagem de trechos sobre o cuidado cardiovascular de enfermagem– Transcrição de trechos para citação
	Matriz Curricular	<ul style="list-style-type: none">– Listagem das grandes áreas com títulos, quantificação de disciplinas e créditos– Listagem das subáreas com títulos, quantificação de disciplinas e créditos– Resumo dos itens associados aos tópicos de ensino de segurança do paciente
	Ementários das Disciplinas	<ul style="list-style-type: none">– Listagem de trechos sobre o cuidado cardiovascular de enfermagem– Resumo dos itens associados aos tópicos de ensino de segurança do paciente– Transcrição de trechos para citação
	Planos de Disciplinas	<ul style="list-style-type: none">– Listagem de trechos sobre o cuidado cardiovascular de enfermagem– Resumo dos itens associados aos tópicos de ensino de segurança do paciente– Transcrição de trechos para citação

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados oriundos do PPC, Matriz Curricular, Ementários e Planos de disciplinas – Departamento de Enfermagem URCA.

Na sequência foi realizada análise de conteúdo dos documentos e levantamento das unidades de análise, que, agrupadas em indicadores, deram margem ao surgimento das categorias, em um processo de codificação, que findou em inferências e interpretação sobre o

ensino de segurança do paciente no curso, com enfoque na segurança do cuidado cardiovascular.

A pesquisa integra o estudo “Formação do enfermeiro: enfoque na segurança do cuidado cardiovascular seguro” com parecer favorável nº 923.537 do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará (CEPE/UECE).

3. Resultados

Houve aproximação dos aspectos gerais sobre a temática cardiovascular nos documentos, sua abordagem e relações com segurança do paciente, para considerar o ensino do cuidado cardiovascular seguro na formação do enfermeiro.

Os Planos de Disciplinas foram incluídos posteriormente, pela necessidade de detalhamento dos conteúdos abordados sobre saúde e cuidado cardiovascular, o que ocorreu durante a organização dos dados com as primeiras impressões das leituras. Foi na organização dos dados documentais que se realizou a síntese dos documentos quanto a conteúdos e demais aspectos neles presentes (Quadro 2).

Quadro 2. Descrição da síntese dos documentos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Crato-Ceará-Brasil, 2016.

Título do documento	Síntese do documento	Surgimento da temática cardiovascular e sua relação com a segurança do paciente
Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	Documento orientador da formação fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Enfermagem. Trata do Curso em aspectos históricos no contexto regional, suas concepções filosóficas, estruturais e princípios formativos. Detalha a organização curricular, plano de autoavaliação, infraestrutura e recursos humanos para a realização de ensino, pesquisa e extensão.	<ul style="list-style-type: none">- No perfil epidemiológico local das doenças cardiovasculares.- Na necessidade de formar enfermeiros críticos, reflexivos para a Região- Abordagem indireta com a segurança do paciente
Matriz Curricular	Descreve as disciplinas por código, semestres, carga horária, número de créditos e pré-requisitos.	<ul style="list-style-type: none">- Não havia disciplina de Enfermagem cardiovascular ou segurança do paciente.
Ementários das Disciplinas	Descreve o foco de estudo de cada disciplina, as áreas do conhecimento, abordagem e conteúdo.	<ul style="list-style-type: none">- Abordagem pontual e indireta nos conteúdos- Uma disciplina cita o termo qualidade do cuidado.
Planos de	Compostos por ementas, código, pré-requisitos, carga horária e distribuição teórico-prática,	<ul style="list-style-type: none">- Abordagem pontual e indireta nos conteúdos cardiovascular de 14

Disciplinas	créditos, objetivos, conteúdo programático, metodologias de ensino, sistema de avaliação e bibliografia.	disciplinas
-------------	--	-------------

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados oriundos do PPC, Matriz Curricular, Ementários e Planos de disciplinas – Departamento de Enfermagem URCA

Após a organização dos documentos e da codificação a partir dos termos-chave (Organização Mundial de Saúde, 2016), foram formulados os temas: A segurança implícita e Formar para o SUS.

3.1. A segurança implícita

Na análise documental o termo segurança do paciente ou segurança do cuidado cardiovascular não estava descrito, mas o olhar pelo prisma dos tópicos de ensino de segurança (Organização Mundial de Saúde, 2016) fez sobressair relações importantes para determinação do que estava implícito nos documentos.

Relacionou-se o conteúdo aos tópicos para o ensino de segurança do paciente considerando as ações que poderiam promover nos estudantes as competências, habilidades e atitudes afins. Por exemplo, o conteúdo que refere a assistência à criança hospitalizada com distúrbio cardiovascular e à família foi relacionado ao Tópico 8 para ensino de segurança: Envolver pacientes e cuidadores.

Após leituras sucessivas dos documentos e confecção das fichas de leitura, observou-se que no conteúdo do PPC, o cuidado cardiovascular apareceu indiretamente, em situação pontual, quando colocada a importância epidemiológica das doenças cardiovasculares na região do Cariri cearense: “Quanto ao perfil da mortalidade, as doenças circulatórias se apresentam como forte causa de morte [...] em toda a região do Cariri. [Um] [...] parâmetro para identificar a necessidade de formarem-se profissionais que atendam a esses perfis [...], que possam atuar de maneira crítica [...] capacitados e comprometidos com as transformações da sociedade em defesa da vida.” (Universidade Regional do Cariri, 2013).

Tal citação condiz com dois dos tópicos de ensino de segurança do paciente (Organização Mundial de Saúde, 2016), pois denota compreensão dos sistemas e do efeito das complexidades nos cuidados ao paciente (Tópico 3) e o porquê empregar fatores humanos é relevante à segurança do paciente (Tópico 2) no perfil epidemiológico local.

Nos ementários, a temática cardiovascular apareceu em quatro disciplinas, mas não relacionadas diretamente à segurança do paciente ou cuidado cardiovascular seguro. Nos Planos de Disciplinas, a temática cardiovascular ficou mais evidente em seus conteúdos e

abordagens, apontando caminhos para melhor compreender como se dava o ensino da segurança do paciente no cuidado cardiovascular de enfermagem. Quatorze disciplinas abordavam a temática cardiovascular, com características mais voltadas à anatomia e/ou fisiopatologia do sistema e demandas do cuidado de enfermagem ligadas ao processo de enfermagem no ciclo vital (Quadro 3).

Quadro 3. Caracterização do conteúdo cardiovascular nas disciplinas e sua relação com a segurança do paciente. Crato, Ceará, Brasil, 2016.

	Disciplinas	Conteúdo cardiovascular no Ementário	Conteúdo cardiovascular no Plano de Disciplina	Tópico*
1	Anatomia humana	-	Anatomia do sistema cardiovascular	3
2	Primeiros socorros	-	Diretrizes para ressuscitação cardiopulmonar e controle de hemorragias	3, 4, 6
3	Fisiologia	Fisiologia do sistema cardiovascular	Fisiologia cardiovascular e eletrocardiografia básica	2, 3
4	Patologia geral	-	Distúrbios hemodinâmicos, tromboembólicos e choques	2, 3
5	Farmacologia	-	Farmacologia de anti-hipertensivas, diuréticos, cardiotônicos, vasoativos, homeostáticos e anticoagulantes	2, 3, 6, 11
6	Semiologia e semiotécnica de enfermagem	Exame físico associado aos processos fisiopatológicos do sistema cardiovascular	Semiologia e semiotécnica cardiovascular	3, 6, 9, 10,11
7	Enf. processo de cuidar do adulto em situações clínicas e cirúrgicas	O processo de cuidar a clientes com necessidades de cuidado cardiovasculares	O processo de cuidar de enfermagem em cardiologia clínica e cirúrgica Suporte Avançado de Vida	2, 3, 4, 6, 7, 9, 10, 11
8	Nutrição aplicada a enfermagem	-	Planejamento da dieta para hipertensos na saúde pública e no hospital	3, 4, 6, 10
9	Enf. processo de cuidar da criança e do adolescente	-	Processo de cuidar de enfermagem à criança portadora de cardiopatias clínicas e cirúrgicas. Atenção a criança hospitalizada e a família	2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11
10	Enf. processo de cuidar em saúde da mulher	-	Doença hipertensiva específica da gestação e síndromes hemorrágicas na gestação e puerpério	2, 3, 6, 7, 9, 10, 11
11	Enf. processo de cuidar em saúde coletiva II	Assistência de enfermagem na promoção, prevenção, controle, reabilitação do portador de hipertensão arterial	Linhas de cuidado na hipertensão: epidemiologia, programa, ações e cuidados integrais	2, 3, 4, 6, 7, 8, 11

12	Enf. processo de cuidar em saúde do idoso	-	Alterações no sistema cardiovascular no idoso Cuidado as pessoas idosas com hipertensão	3, 6, 7, 11
13	Estágio curricular sup. na atenção Básica	-	Ações estratégicas de atenção básica no controle da hipertensão	2, 3, 4, 6, 7, 8, 11
14	Estágio curricular sup. na Rede Hospitalar	-	Atuação do enfermeiro na rede hospitalar incluindo a cardiovascular	2, 3, 4, 6, 7, 9, 10, 11

Fonte: Elaborado pela autora com base nas Ementas e Planos de Disciplinas.

Nota: *Tópicos do ensino de segurança do paciente (Organização Mundial de Saúde, 2016).

Considerando a segurança transversal à assistência de enfermagem, pudemos relacionar, com base nos tópicos de ensino de segurança, presença indireta e discreta do ensino para o cuidado cardiovascular seguro quando a temática tratava: da compreensão dos sistemas e do efeito das complexidades nos cuidados ao paciente (Tópico 3), de por que empregar fatores humanos é importante para a segurança do paciente e atuar em equipe de forma eficaz (Tópicos 2 e 4 respectivamente), de compreender e gerenciar o risco clínico (Tópico 6), da prevenção e controle das infecções (Tópico 9), da segurança do paciente e procedimentos invasivos (Tópico 10), de melhorar a segurança no uso de medicação (Tópico 11), de envolver pacientes e cuidadores (Tópico 8) e de usar métodos de melhoria da qualidade para a melhorar os cuidados (Tópico 7).

O Tópico 1 - O que é a segurança do paciente? -, esteve ausente nos documentos, reafirmando a inespecificidade na abordagem à segurança do cuidado cardiovascular e da segurança do paciente.

3.2. Formar para o SUS

Os documentos analisados reiteram as premissas do Conselho Nacional de Educação (CNE) nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Enfermagem (DCN) (Ministério da Educação, 2001) ao traçar como objetivo formar enfermeiros “...generalistas, críticos/as, reflexivos/as, e qualificados/as para o exercício da enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos e sólido conhecimento da profissão.” (Universidade Regional do Cariri, 2013).

A proposta é formar para atender às necessidades do SUS, com profissionais competentes nos âmbitos de atenção à saúde, para tomada de decisão, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, e educação permanente, com habilidades e atitudes para cuidar, investigar, ensinar e gerenciar (Ministério da Educação, 2001; Universidade Regional do Cariri, 2013). São competências, habilidades e atitudes atribuídas ao fortalecimento da integralidade da atenção à saúde no SUS, pois propõe formar enfermeiros com “iniciativa, capacidade de mobilizar conhecimentos e habilidades para tomar decisões na perspectiva do atendimento integral e de qualidade” (Universidade Regional do Cariri, 2013).

Formar enfermeiros capazes de assegurar a integralidade na atenção à saúde cardiovascular foi um propósito colocado nos documentos, quando destacou a importância das doenças cardiovasculares no quadro epidemiológico da região do Cariri (Universidade Regional do Cariri, 2013) e apontou o ensino do cuidado de enfermagem cardiovascular nos

diversos níveis de atenção à saúde, como exemplo, a promoção das linhas de cuidado na hipertensão arterial (epidemiologia, programas, ações e cuidados integrais), descritas nos Ementário e Plano de Disciplina de Enfermagem no processo de cuidar em Saúde Coletiva II.

A complexidade está posta no marco filosófico do Projeto Pedagógico do Curso na estreita relação com a interdisciplinaridade, com a interlocução de saberes e atores nas transformações sociais necessárias/ pretendidas.

Assim, conhecer a epidemiologia local, o sistema de saúde e seus equipamentos faz do gerenciamento de risco clínico uma ferramenta importante ao reconhecimento dos riscos, interpretação de indicadores e planejamento de ações pelos discentes com base na interdisciplinaridade, multiprofissionalidade e segurança. “Nessa perspectiva, o curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri pretende formar profissionais comprometidos com as práticas de enfermagem e saúde, sintonizados com o redirecionamento das políticas de saúde e as variações do perfil epidemiológico regional e nacional. Esse profissional deve ser comprometido com necessidades de saúde da população, demonstrando em seu exercício autonomia, ética, criatividade e capacidade de resolução de problemas e de atuar em equipe interdisciplinar e multiprofissional...” (Universidade Regional do Cariri, 2013).

O conhecimento e sua construção apareceram na análise agregados à importância dos fatores humanos nos processos de compreensão, interação e mudança da realidade, devendo ter embasamento teórico-prático proveniente do ensino, pesquisa e extensão na universidade e para além dos seus muros, na integração ensino-serviço, dentro do rigor científico para o raciocínio crítico, tomada de decisão e criação de novas tecnologias na formação e educação permanente.

A autonomia do aluno e do egresso na construção do conhecimento é percebida na perspectiva da educação da práxis, que “promove a construção de sujeitos individuais e coletivos do seu próprio desenvolvimento e educação [...], não apenas com os sujeitos e objetos do seu conhecimento [...] fazer interconexões e complementaridades em nível local e global (Universidade Regional do Cariri, 2013).

O empoderamento pelo conhecimento e educação é dado como margem à responsabilização do aluno e egresso/ profissional, aumentando a capacidade de resolutividade, com conseqüente melhoria da qualidade assistencial, questões efetivas na segurança do cuidado cardiovascular.

A questão central é a formação em respeito à pessoa humana e sua capacidade de modificação do meio. A importância das pessoas (discentes, docentes, profissionais e usuários) na resolução de problemas entendendo conhecimento e educação como promotores de cidadania e mudança para melhorias da qualidade de vida (Universidade Regional do Cariri, 2013).

São as tecnologias relacionais na micropolítica das ações na saúde e na educação práxis, que aparecem claras nos documentos, quando abordados termos como: relação de aprendizado, metodologias participativas, interação entre aluno, usuário/paciente/família/comunidade e professor, intersetorialidade, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, equipe multiprofissional, participação social, relação sociedade-universidade, relação entre universidades com cooperação nacional ou internacional, apontando, entre outras coisas, a autonomia do aluno nos processos de aprendizado e valorização do acolhimento e vínculo na micropolítica da atenção humanizada em saúde.

Assim, os elementos da integralidade na formação: acolhimento, vínculo, responsabilização profissional, autonomia e resolutividade estiveram presentes nos documentos e carregam aspectos do ensino de segurança do paciente ao tratar da compreensão da realidade e capacidade de implementar mudanças, também quando apontam o ensino, pesquisa e extensão como promotores da melhoria da qualidade assistencial e das tecnologias relacionais na promoção da segurança do cuidado na formação em enfermagem.

4. Discussão

Analisar a formação do enfermeiro quanto à segurança do cuidado cardiovascular evidenciou uma linha condutora nos resultados em suas duas fases, que apontam para a forma indireta e fragmentada com a qual este tema é abordado. Tais características demandaram aproximação na análise dos documentos norteadores da formação, partindo de uma perspectiva geral, com identificação dos temas sobre saúde cardiovascular e segurança do paciente, para chegar à especificidade da segurança do cuidado cardiovascular. Ainda com inclusão dos planos de disciplinas na análise, quando antes eram pensados apenas o Projeto Pedagógico do Curso, matriz curricular e ementário.

A segurança do cuidado cardiovascular não é clara nos documentos e só apareceu quando comparada aos tópicos de ensino de segurança do Guia multiprofissional da OMS (Organização Mundial de Saúde, 2016), indiretamente. Entre os 11 tópicos não houve menção

ao primeiro (O que é segurança do paciente?), reforçando a invisibilidade da temática na formação do enfermeiro da URCA, mesmo diante das atuais discussões sobre segurança do paciente no SUS com a implementação do PNSP (Ministério da Saúde, 2014), já decorrente de movimentos internacionais em prol dessa questão.

A formação do enfermeiro para o cuidado cardiovascular seguro revelou lacunas quanto à abordagem indireta e fragmentada (Bohomol, 2019; Garzin & Melleiro, 2019) de conceitos e temas relacionados à segurança no cuidado cardiovascular. Também percebeu-se potencialidade na ancoragem do cuidado aos aspectos de integralidade na atenção à saúde, com a finalidade de formar enfermeiros crítico-reflexivos para as demandas da população, em grande parte representadas pelos agravos à saúde cardiovascular e segurança do paciente.

O impacto das discussões mundiais sobre segurança do paciente nas duas últimas décadas faz da sua tímida aparição nos currículos de saúde um paradoxo sobre os princípios de construção curricular e do contido no código profissional de enfermagem (Conselho Federal de Enfermagem, 2017). Há evidências de fragmentação ou ausência de questões gerais sobre seu conceito e princípios. Ainda assim, alguns tópicos são abordados em disciplinas ou temas específicos da assistência, como na segurança para preparo e administração de fármacos, sem transversalidade, interdisciplinaridade e avaliação, sendo este último ainda questionado (Levett-Jones, et al., 2020; Rocha, Giordani, Fujita & Reinaldi, 2020).

Busca-se formar profissionais crítico-reflexivos e com competências para cuidado em saúde seguro e de qualidade. Acredita-se que transformações no ensino em segurança do paciente trarão melhorias à prática clínica. No entanto, estudos demonstram que a segurança do paciente ainda é pouco evidenciado nos programas curriculares de enfermagem e geralmente abordado de forma generalista (Bohomol, 2019; Garzin & Melleiro, 2019; Levett-Jones, et al., 2020), incongruências que certamente seriam evidenciadas na exploração do currículo oculto.

No PPC, matriz curricular, ementário e planos de disciplinas, os caminhos para formação desse profissional crítico-reflexivo no curso não mencionaram recomendações para ensino de segurança do paciente, mesmo sendo o SUS orientado pelo documento de referência do PNSP (Ministério da Saúde, 2014) sobre a necessidade de formar profissionais de saúde sensíveis à segurança do paciente e, conseqüentemente, ao cuidado cardiovascular seguro (Suliman, 2019; Gleason, Greenberg, Dennison & Himmelfarb, 2019). A formação de profissionais de saúde para o SUS é estratégia que implica refletir, sobre documentos

norteadores da formação, competências e habilidades que propõem, para promover criticidade e reflexão transformadoras da realidade em compromisso com a saúde da população.

As benesses do compromisso de formar enfermeiros para fortalecer o SUS, explícitas no PPC do Curso, tinham base nas DCNE (Ministério da Educação, 2001), ancoradas na integralidade, especialmente por tratar de temas, como: acolhimento, vínculo, responsabilização profissional, autonomia e resolutividade, dentro dos processos de ensinoaprendizagem, com vistas ao desenvolvimento de competências e habilidades (Suliman, 2019) para atuação nas demandas de saúde da população. No entanto, existem incongruências entre discurso teórico e prática, ensino e serviço (Bohomol, 2019; Garzin & Melleiro, 2019; Correia, et al., 2019), que apontam descompasso com o processo de consolidação do SUS.

5. Considerações Finais

A análise dos conteúdos sobre segurança do paciente cardiovascular na formação do enfermeiro revelou que ele não aparece claramente no PPC ou matriz curricular do Curso, com citação pontual do termo “qualidade do cuidado” no ementário de uma disciplina, de forma generalista. As abordagens descritas desvelaram predominância do ensino tradicional, implícito e fragmentado da temática, perceptíveis somente à luz dos tópicos de ensino de segurança.

Tais conclusões remetem à necessidade de discussão para possível reformulação do currículo e abordagens explícitos da segurança do paciente cardiovascular na formação do enfermeiro. Sugerem-se mais estudos sobre essa análise em outros contextos e acompanhar desdobramentos da temática segurança do paciente nos currículos de enfermagem.

Referências

Bohomol, E. (2019). Patient safety education of the graduation in Nursing from the teaching perspective. *Esc. Anna Nery*, 23(2). <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2018-0364>.

Bottcher, B., Abu-El-Noor, N., Abuowda, Y., Alfaqawi, M., Alaloul, E., El-Hout, S., Al-Najjar, I., & Abu-El-Noor M. (2019). Attitudes of doctors and nurses to patient safety and errors in medical practice in the Gaza-Strip: a cross-sectional study. *BMJ Open*, 9:e026788. <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2018-026788>

Conselho Federal de Enfermagem. (2017). *Resolução COFEN nº 564 de 2017*. Código de ética dos profissionais de enfermagem. Disponível em <http://www.portalcofen.gov>

Correia, F.M.A., Bonfim, I.S., Pinto, J.B.A., Melo, O.H.P.A., Belmino, T.L.P., & Teixeira, M.M.S. (2019). Formação Intersdisciplinar: Estratégia de Integração Ensino e Serviço na Saúde. *Id on Line Rev. Mult. Psic.*, 13(46):524-534. <https://doi.org/10.14295/idonline.v13i46.1911>

Garzin, A.C.A., & Melleiro, M.M. (2019). Segurança do paciente na formação dos profissionais de saúde. *Cienc. Cuid. Saúde* [Internet], 18(4). Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/45780>

Gleason, K.T., Greenberg, P., & Dennison Himmelfarb, C.R. (2019). Nurses Are Key in Preventing Deadly Diagnostic Errors in Cardiovascular Diseases. *The Journal of Cardiovascular Nursing*. 34, Issue 1:6-8 <https://doi.org/10.1097/JCN.0000000000000542>

Kim, Y.M., Yoon, Y.S., Hong, H.C., & Min, A. (2019). Effects of a patient safety course using a flipped classroom approach among undergraduate nursing students: A quasi-experimental study. *Nurse Education Today*, 79, p.180-187. <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2019.05.033>

Levett-Jones, T., Andersen, P., Bogossian, F., Cooper, S., Guiné, S., Hopmans, R., McKenna, L., Pich, J., Reid-Searl, K., & Seaton, P. (2020). A cross-sectional survey of nursing students' patient safety knowledge. *Nurse Education Today*, 88:104372. <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2020.104372>

Ministério da Educação. (2001). *Resolução CNE/CES nº 3*. Em 7 de novembro/2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, Brasília, 2001.

Ministério da Saúde. (2014). Fundação Oswaldo Cruz. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente*. Brasília: Ministério da Saúde.

Organização Mundial da Saúde. (2016). *Guia curricular de segurança do paciente da Organização Mundial da Saúde: Edição multiprofissional* / (trad.) Coordenação de Vera Neves Marra, Maria de Lourdes Sette. Rio de Janeiro: Autografia, 270 p.

Pimentel, A. (2001). O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. *Cad. Pesq.*, 114:179-195. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15742001000300008>

Rocha, B., Giordani, A., Fujita, L., & Reinaldi, M. (2020). Principais desafios na docência em Enfermagem: uma revisão sistemática da literatura. *Research, Society and Development*, 9(5), e87951487. doi:<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i5.1487>

Samuriwo, R., Laws, E., Webb, K., & Bullock, A. (2020). “I didn’t realise they had such a key role.” Impact of medical education curriculum change on medical student interactions with nurses: a qualitative exploratory study of student perceptions. *Adv in Health Sci Educ.*, 25, 75–93. <https://doi.org/10.1007/s10459-019-09906-4>

Suliman, M. (2019). Measuring Patient Safety Competence Among Nursing Students in the Classroom and Clinical Settings. *Nursing Education Perspectives*, 40, Issue 3:E3-E7 <https://doi.org/10.1097/01.NEP.00000000000000460>

Universidade Regional do Cariri. (2013). Departamento de Enfermagem. *Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem*.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Emiliana Bezerra Gomes – 30%

Thereza Maria Magalhães Moreira– 15%

Adriana Catarina de Souza Oliveira – 10%

Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho – 10%

Célida Juliana de Oliveira – 10%

Maria Salete Bessa Jorge – 10%

Consuelo Helena Aires de Freitas – 15%